



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO LIBRAS01	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO	SIGLA: FACED	
CH TEÓRICA: 30	CH PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

### OBJETIVOS

#### Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.

#### Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

### EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

### PROGRAMA

#### 1– A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

- História das línguas de sinais.
- As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
- A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

#### 2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

#### 3 – Introdução a Libras:

- Características da língua, seu uso e variações regionais.
- Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

#### 4 – Prática introdutória em Libras:

- Diálogo e conversação com frases simples
- Expressão viso-espacial.

R



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOZA, H. H.; MELLO, A. C. P. T. **O surdo, este desconhecido.** Rio de Janeiro: Folha Carioca, 1997.

BOTELHO, Paula. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELLIOT, A. J. **A linguagem da criança.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LODI, Ana C. B. et al. (Org.). **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Mediação, 2002.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos.** Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** Porto Alegre: Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos B. **A surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediação, 1998.

### APROVAÇÃO

Uberlândia, 14 / 07 / 2015  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Ricardo Amâncio Malagoni  
Coordenador do Curso de Graduação em  
Engenharia Química - Portaria R.Nº 240/2014  
*RAM*  
Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Curso

Uberlândia, 14 / 07 / 2015  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Marcelo Soares Pereira da Silva  
Diretor da Faculdade de Educação  
Censo 2010 - Censo 2010  
Portaria R.994 de 02/04/2012  
Unidade Acadêmica Ofertante